Image not found or type unknown

Terca-Feira, 27 de Outubro de 2026

Homem é preso por tentar matar filha adolescente com revólver em Novo Mundo, Mato Grosso

Pai dispara contra filha de 16 anos por ciúmes após vê-la dançando; arma foi apreendida pela polícia.

A Polícia Militar de Mato Grosso efetuou a prisão de um indivíduo de 42 anos acusado de tentativa de homicídio qualificado e posse irregular de armamento de fogo no encerramento da noite de domingo (25), no município de Novo Mundo. O homem foi capturado em flagrante delito após disparar sua arma contra a própria filha adolescente, de apenas 16 anos, motivado por sentimentos de ciúmes infundados. Felizmente, a menor não foi ferida pelos disparos, e a corporação conseguiu apreender um revólver que estava em posse do agressor.

Aproximadamente às 23 horas, os policiais militares lotados em Novo Mundo receberam um chamado de emergência anônimo de uma mulher que solicitava assistência imediata. Durante a comunicação com a central, os agentes conseguiram ouvir claramente o som de um tiro e se deslocaram com urgência para o local informado.

Ao chegarem no endereço indicado, os militares avistaram um indivíduo que correspondia às características descritas na denúncia e deram início ao procedimento de abordagem policial. O suspeito, ao perceber a aproximação dos policiais, tentou se evadir utilizando uma bicicleta como meio de fuga, mas foi interceptado e detido. Durante a revista pessoal, os agentes recuperaram um revólver calibre .38 carregado com cinco projéteis.

Na sequência das investigações preliminares, a equipe policial localizou duas adolescentes, irmãs de 16 e 14 anos, que estavam encolhidas atrás de uma árvore próxima ao local dos disparos. Após conversa com os policiais, a jovem de 16 anos revelou que o atirador era seu próprio pai e que havia sido alvo dos disparos após o homem a ver dançando na companhia de amigos em uma das ruas da localidade, gerando uma reação violenta motivada por desconfiança e ciúmes.

Quando questionado pelos agentes da lei, o indivíduo acusado optou por permanecer em silêncio e não forneceu qualquer declaração sobre o caso. Posteriormente, foi lavrado o auto de prisão em flagrante e o detido foi conduzido até a delegacia de polícia civil da cidade de Guarantã do Norte, onde foi registrada a ocorrência e iniciados os procedimentos legais cabíveis.